

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM PORTO VELHO: PERCEPÇÃO DE GESTORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Relatoria:** Eliana Rolins Anastacio Ferreira  
Camila de Oliveira Souza

**Autores:** Adriana Tavares Hang  
Katia Fernanda Alves Moreira  
Daniela Ferreira Borba Cavalcante

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A hanseníase é uma doença contagiosa, crônica e mutilante que comumente suscita discriminação e exclusão do doente na sociedade. O Programa Nacional de Controle da Hanseníase baseia-se no diagnóstico precoce, tratamento oportuno, prevenção e tratamento de incapacidades físicas e a atuação conjunta com a Atenção Primária à Saúde (APS), torna viável as metas das Ações de Controle da Hanseníase (ACH). **Objetivo:** Avaliar os atributos da Atenção Primária à Saúde na orientação das ações de controle da hanseníase na percepção de gestores de unidades de atenção básica e de saúde família de Porto Velho, Rondônia. **Método:** pesquisa quantitativa, descritiva, do tipo survey com o “Instrumento de avaliação de desempenho dos serviços da atenção primária à saúde na atenção à hanseníase,” abordando os atributos: porta de entrada, acesso, atendimento continuado, integralidade dos serviços disponíveis e prestados, coordenação, orientação familiar, orientação comunitária e orientação profissional. Considerou-se os escores de avaliação da orientação dos atributos referentes as ACH:  $\geq 6,6$  desempenho alto e  $< 6,6$  desempenho baixo. A pesquisa aconteceu no período de junho a outubro de 2022, sendo seguida a Resolução 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Amostra não probabilística. Realizou-se análise estatística descritiva das categorias de análise através do programa Microsoft Excel. **Resultados:** Participaram do estudo seis gerentes. Considerando-se a descrição dos escores geral, essencial e derivado dos atributos da APS na atenção à hanseníase, segundo a experiência e vivência dos gerentes, o único atributo que não atingiu uma média satisfatória foi a Coordenação, o qual apresentou 5,37 ( $\pm 1,4$ ), os demais escores obtidos estavam acima de 6,6. **Conclusão:** A avaliação das ações de controle da hanseníase, de forma geral, apresentou alta orientação na APS com fortalecimento dos escores essenciais e derivados. A descentralização das ações de controle da hanseníase para APS é fator determinante para o acesso, resolutividade e superação das desigualdades que afetam as condições de saúde da população.